



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO ____/2019

(Do Sr. Helder Salomão)

Requer realização de audiência pública aberta sobre casos emblemáticos de violações de direitos humanos e sobre boas práticas no enfrentamento a essas violações, em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado em 10 de dezembro, data da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Requer, com base no art. 24, inciso III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública aberta sobre casos emblemáticos de violações de direitos humanos e sobre boas práticas no enfrentamento a essas violações, em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado em 10 de dezembro, data da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

JUSITIFCATIVA

O Brasil enfrenta um momento particularmente difícil no que diz respeito à integridade do sistema de proteção de direitos humanos. Altas autoridades brasileiras o atacam frontalmente.

"Se eu for presidente eu saio da ONU, não serve pra nada esta instituição". "É uma reunião de comunistas, de gente que não tem qualquer compromisso com a América do Sul, pelo menos". É a opinião do Presidente da República, expressa quando era candidato. "Conosco não haverá essa politicagem de direitos humanos, essa bandidagem vai morrer porque não



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Direitos Humanos e Minorias

enviaremos recursos da União para eles”, prometeu. “Quando tem gente que não tem o que fazer, vai lá para a cadeira de Direitos Humanos da ONU”, afirmou no nono mês de exercício do cargo.

O chanceler brasileiro pronunciou em discurso oficial que o globalismo “é o momento em que o comunismo, o fisiologismo, o gramscismo, como quer que se chame, ocupa o coração que tinha sido deixado vazio da sociedade liberal”; e “tenta formular, de maneira canhestra, uma espécie de nova religião, com esses pseudo-valores, esses conceitos legítimos, mas que são extrapolados e transformados em ideologia – como direitos humanos, como tolerância, como a proteção ambiental, por exemplo”.

Esse quadro implica em uma espécie de autorização tácita para os mais variados tipos de violações. Por outro lado, sindicatos, movimentos sociais, organizações populares, pastorais sociais, pesquisadores, organizações da sociedade civil e demais cidadãos lutam para que os direitos humanos sejam respeitados em todos os âmbitos, razão pela qual o Dia Internacional deve ser objeto de discussão e celebração.

Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2019.

Deputado Helder Salomão
PT/ES